

Escola Electrão 2017/18 entrega 10.000€ às quatro escolas que recolheram mais resíduos

10 de Julho, 2018

O Projeto Escola Electrão acaba de anunciar as escolas que recolheram o maior número de equipamentos elétricos, lâmpadas e pilhas usadas ao longo do ano letivo 2017/2018, atribuindo 1.700€ às três escolas vencedoras: Escola Profissional Mariana Seixas, em Viseu; Escola Básica e Secundária Agra Lima, em Viana do Castelo, e a Escola Secundária de Pinheiro e Rosa, em Faro. A escola que recolheu mais resíduos em peso – EP Mariana Seixas – recebeu ainda 30 bilhetes para assistir aos concertos do dia 29 de junho, no Rock in Rio Lisboa.

No fluxo de resíduos de lâmpadas e de pilhas usadas, as escolas que recolheram a maior quantidade de resíduos foram premiadas com 1.000€ cada: Escola Secundária de Pinheiro e Rosa, em Faro (prémio lâmpadas) e a Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves, na Póvoa do Varzim (prémio pilhas).

“Terminámos mais uma edição da Escola Electrão, com números muito positivos que nos dão força para continuar com este trabalho de sensibilização das novas gerações”, conta Pedro Nazareth, diretor geral da Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, entidade responsável pela organização da campanha, acrescentando que “o envolvimento da comunidade escolar é essencial, porque conseguimos mobilizar alunos, professores e encarregados de educação, aumentando o impacto da campanha com a sensibilização não só da comunidade escolar mas também da comunidade envolvente”.

A Escola Electrão desafia as escolas de todo o país a serem parceiros na recolha de equipamento elétricos, lâmpadas e pilhas usadas, num contínuo esforço de sensibilizar as novas gerações para a importância da proteção do meio ambiente, nomeadamente através da recolha e tratamento destes resíduos específicos.

No âmbito desta iniciativa a Rede Electrão celebrou um protocolo com 133 escolas que, ao longo do ano letivo 2017/2018 recolheram mais de 140 mil quilos de resíduos elétricos, dos quais 1.900 kg de lâmpadas e 1.800 kg de pilhas. Ao longo de sete edições, o projeto já contou com o envolvimento de cerca de dois milhões de alunos a nível nacional, que recolheram mais de 5.800 toneladas de equipamentos elétricos e pilhas usadas.